

História

Guarapuava (do tupi-guarani: guará lobo e puava: bravo) foi o nome dado aos campos gerais descobertos em 1770, com área primitiva de 175.000 km². O povoamento de Guarapuava foi o resultado de um processo histórico iniciado no século XVIII, com as Expedições do Tibagi e levado a cabo pela Real Expedição de Conquista do Povoamento dos Campos de Guarapuava, comandada por Diogo Pinto de Azevedo Portugal, que chegou à região em 1810 e fez construir o Fortim Atalaia, onde abrigou as primeiras tropas, seus familiares e povoadores que dela fizeram parte. O Fortim Atalaia protegeu os componentes da Expedição dos frequentes ataques dos índios, pertencentes às três tribos que habitavam a região: Camés, Votorões e Cayeres. Oficialmente, a cidade surgiu em 1819 como freguesia de Nossa Senhora de Belém. Passou a ser vila em 1852 e, devido ao progresso do povoado, em 1871, foi elevada à cidade, tornando-se um dos promissores municípios do Paraná.

Após a instalação da Freguesia, em 17 de julho de 1852, foi elevada à categoria de Vila. Em 02 de maio foi criada a Comarca de Guarapuava, sendo o Dr. José Antônio Araújo de Vasconcellos o seu primeiro Juíz de Direito. A Vila de Nossa Senhora de Belém recebeu foros de cidade em 12 de abril de 1871, pela Lei número 271. O território do município de Guarapuava foi desmembrado de Castro em 1896.

Seu núcleo urbano teve como personagem importante em sua fase inicial o Padre Francisco das Chagas Lima, que procurou iniciar a aglomeração, baseado em alguns critérios de estética, utilizando alguns parâmetros para organização do povoado. Assim, como ponto gerador do núcleo citamos a Igreja Nossa Senhora de Belém, localizada no alto da Bacia do Rio Cascavel que era um ponto referencial importante para a sociedade da época.

Formação Administrativa

Freguesia criada pelo Decreto de 19-08-1818, com a denominação de Nossa Senhora de Belém, no município de Castro. Elevada à categoria de vila com a denominação de Guarapuava, pela Lei Provincial de São Paulo n.º 14, de 21-03-1849, sendo desmembrada de Castro e tendo como sede a povoação de Nossa Senhora de Belém, da Aldeia da Atalaia. Pela Lei Provincial n.º 21, de 22-06-1850, a vila foi extinta. Restaurada pela Lei n.º 12, de 17-07-1852 e reinstalada em 09-07-1853. Elevada à condição de cidade pela Lei Provincial n.º 271, de 12-04-1871. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município aparece constituído de 13 distritos: Guarapuava, Campo Mourão, Candói, Catanduvás, Faxinal do Elias, Guarapuavinha, Erval, Juquiá, Laranjeiras, Palmeirinha, Pinhão, Pitanga e Marrecas. Em divisão territorial datada de 31-XII-1937 o município aparece constituído de 14 distritos: Guarapuava, Campo Mourão, Candói, Catanduvás, Faxinal do Elias,

Guarapuavinha, Erval, Juquiá, Laranjeiras, Palmeirinha, Pedro Lustoza, Pinhão, Pitanga e Marrecas.
Pelo Decreto-lei Estadual n.º 667, de 31-03-1938, o distrito de Catanduvas passou a denominar-se Rocinha.
O Decreto-lei Estadual n.º 7.573, de 20-10-1938, transfere o distrito de Erval do município de Guarapuava para o município de Prudentópolis. Sob o mesmo Decreto os distritos de Rocinha e Faxinal dos Elias passaram a denominar-se, respectivamente, Catanduvas e Bananas.
No quadro fixado para vigorar no período de 1939 a 1943, o município é constituído de 12 distritos: Guarapuava, Bananas, Campo Mourão, Cândói, Catanduvas, Guarapuavinha, Juquiá, Laranjeiras, Palmeirinha, Pedro Lustoza, Pinhão e Pitanga.
Pelo Decreto-lei Estadual n.º 199, de 30-12-1943, o distrito de Juquiá passou a denominar-se Goioxim. Sob o mesmo Decreto são desmembrados do município de Guarapuava os distritos de Pitanga e Campo Mourão, para constituírem o novo município de Pitanga.
O Decreto-lei Federal n.º 6.550, de 31-05-1944, transfere o distrito de Catanduvas do município de Guarapuava para o de Iguaçu. Sob o mesmo Decreto, o distrito de Laranjeiras passou a denominar-se Iguaçu.
Pela Lei Federal n.º 5.839, de 21-09-1943, o distrito de Bananas foi extinto. No quadro fixado para vigorar no período de 1944 a 1948 o município é constituído de 7 distritos: Guarapuava, Cândói, Goioxim, Guarapuavinha, Palmeirinha, Pinhão e Pedro Lustoza.
Pela Lei Estadual n.º 2, de 10-10-1947, é criado o distrito de Guairacá e anexado ao município de Guarapuava.
Pela Lei Estadual n.º 790, de 13-11-1951, são criados os distritos de Canta Galo e Marquinho e anexados ao município de Guarapuava. Sob o mesmo Decreto, é criado o município de Guará e anexado ao município de Guarapuava.
Em divisão territorial datada de 1-VII-1960 o município é constituído de 11 distritos: Guarapuava, Cândói, Canta Galo, Goioxim, Guairacá, Guará, Guarapuavinha, Marquinho, Palmeirinha, Pedro Lustoza e Pinhão.
Pela Lei Estadual n.º 4.245, de 25-07-1960, é desmembrado do município de Guarapuava o distrito de Inácio Martins, elevado à categoria de município.
Pela Lei Estadual n.º 4.583, de 27-06-1962, é criado o distrito de Entre Rios e anexado ao município de Guarapuava.
Em divisão territorial datada de 31-XII-1963 o município é constituído de 11 distritos: Guarapuava, Cândói, Cantagalo, Entre Rios, Goioxim, Guairacá, Guará, Marquinho, Palmeirinha, Pedro Lustoza e Pinhão.
Pela Lei Estadual n.º 4.823, de 18-02-1964, são desmembrados do município de Guarapuava os distritos de Pinhão e Pedro Lustoza, para constituírem o novo município de Pinhão.
Pela Lei Estadual n.º 4.838, de 26-02-1964, é criado o distrito de Campina do Simão e anexado ao município de Guarapuava.
Pela Lei Estadual n.º 4.930, de 23-09-1964, é criado o distrito de Jacutinga e anexado ao município de Guarapuava.
Pela Lei Estadual n.º 5.549, de 26-05-1967, é criado o distrito de Paz e anexado ao município de Guarapuava.
Pela Lei Estadual n.º 5.603, de 27-07-1967, são criados os distritos de Boqueirão, Carro Quebrado, Jordão e Morro Alto e anexados ao município de Guarapuava.
Em divisão territorial datada de 1-I-1979 o município é constituído de 16 distritos: Guarapuava, Boqueirão, Campina Simão, Cândói, Cantagalo, Carro Quebrado, Entre

Rios, Goioxim, Guairacá, Guará, Jacutinga, Jordão, Marquinho, Morro Alto, Palmeirinha e Paz.

Pela Lei Estadual n.º 7.441, de 29-12-1980, é criado o distrito de Turvo e anexado ao município de Guarapuava.

Pela Lei Estadual n.º 7.575, de 12-05-1982, são desmembrados do município de Guarapuava os distritos de Cantagalo (ex-Canta Galo), Goioxim, Jacutinga e Marquinho, para constituírem o novo município de Cantagalo.

Pela Lei Estadual n.º 7.576, de 12-05-1982, é desmembrado do município de Guarapuava o distrito de Turvo, elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1988 o município é constituído de 8 distritos: Guarapuava, Campina do Simão, Candói, Entre Rios, Guairacá, Guará, Palmeirinha e Paz.

Pela Lei Estadual n.º 9.353, de 27-08-1990, são desmembrados do município de Guarapuava os distritos de Candói e Paz, para constituírem o novo município de Candói.

Em divisão territorial datada de 1995 o município é constituído de 6 distritos: Guarapuava, Campina do Simão, Entre Rios, Guairacá, Guará e Palmeirinha.

Pela Lei Estadual n.º 11.180, de 16-11-1995, é desmembrado do município de Guarapuava o distrito de Campina do Simão, elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído de 6 distritos: Guarapuava, Atalaia, Entre Rios, Guairacá, Guará e Palmeirinha. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/guarapuava/historico>